



CHÃO DE FÁBRICA

Porto Alegre – Julho de 2016

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do RS



CAMPANHA SALARIAL 2016

Metalúrgicos de Máquinas Agrícolas conquistam reajuste de 9,83%

As negociações da campanha salarial da mesa de Máquinas Agrícolas deste ano foram marcadas por uma forte resistência patronal. Os metalúrgicos, cientes do momento econômico pelo qual atravessa o Brasil, apresentaram uma pauta de reivindicações enxuta, mas que contemplasse a reposição da inflação (INPC) nos salários. Os empresários, entretanto, tentaram durante mais de dois meses impor um percentual de reajuste abaixo das perdas inflacionárias sofridas pelos trabalhadores. Unidos, os metalúrgicos mostraram que estavam dispostos a parar, conforme indicaram as pesquisas e assembleias realizadas pelos sindicatos nas principais fábricas do setor. Na última reunião com o sindicato patronal, foi apresentada uma proposta satisfatória à categoria diante do contexto atual.

União dos metalúrgicos

Segundo a avaliação da comissão de negociação dos trabalhadores, saímos vitoriosos pela garra e pela organização dos metalúrgicos do RS. A campanha salarial unificada mostrou aos patrões que não aceitaríamos uma posição de desvalorização. Agora, a

proposta negociada será apresentada pelos sindicatos aos trabalhadores em assembleias que serão realizadas nos próximos dias.

Confira o resumo das negociações:

- Abono de R\$ 1.000,00 dividido em duas parcelas de R\$ 500,00, sendo a primeira paga na folha de julho e a segunda parcela na folha de setembro.
- Reajuste de 9,83% a partir de 1º de outubro sobre o salário de novembro de 2015.
- O piso salarial passará em 1º de outubro para R\$ 1.236,40, ou seja, R\$ 5,62 por hora, e receberá o abono.
- Salários acima de R\$ 5.189,82 não receberão abono e terão reajuste de R\$ 510,16 a partir de 1º de outubro.
- Trabalhadores que percebem o piso e que foram admitidos após a data-base (maio) receberão 1/5 do abono por mês trabalhado.
- Trabalhadores que foram demitidos após a data-base receberão 9,83% como forma de rescisão complementar.
- Auxílio-estudante: Os trabalhadores das empresas que tenham políticas próprias de auxílio-estudante poderão optar pelo benefício mais vantajoso.
- Aviso-prévio trabalhado: O empregado poderá optar em reduzir sete dias ao final do aviso.

Resistência contra essa ofensiva. Nenhum direito a menos!



CHÃO DE FÁBRICA

Mobilizações em todo o Estado mostram força da categoria

As reivindicações no interior do Estado e na Capital pela reposição salarial e garantia de direitos conquistados foram intensas. Os sindicatos organizaram uma agenda de mobilizações para esclarecer os trabalhadores e avaliar as ações que seriam tomadas caso as negociações permanecessem sem avanços.

Na primeira semana de julho, seis grandes fábricas definiram por entrar em estado de greve: John Deere (Horizontalina), Bruning Tecnometal (Panambi), TMSA (Porto Alegre), Stara (Carazinho e Não me Toque), Imasa (Ijuí) e AGCO (Santa Rosa). Em cinco dessas fábricas, os sindicatos dos metalúrgicos realizaram pesquisas junto aos trabalhadores sobre a proposta patronal antiga, que

não tinha a reposição da inflação. O resultado foi a rejeição da proposta, com percentual superior a 90% dos votos. Confira como foram as votações:

Fábrica	Total de votos	Contra a proposta patronal	A favor da proposta patronal	Percentual de rejeição
John Deere	823	819	4	99%
Bruning	885	857	28	97%
Stara	777	732	45	95%
Imasa	94	83	11	91%
AGCO	310	292	18	94,2%



EXPEDIENTE

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTMRS: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 – Centro – Porto Alegre / RS – Telefone/Fax: 51 3228.4877 Site: www.ftmrs.org.br – Email: ftmrs@ftmrs.org.br Siga a FTMRS no Facebook e no Twitter!

Presidente: Jairo Carneiro